



ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS NO FORMATO REMOTO: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA CEEBJA PALOTINA-PR

Patricia Natiele Diel (patriciandiel@gmail.com)

Tiago Venturi (tiago.venturi@ufpr.br)

Eixo temático: 1. Experiências e Práticas Pedagógicas.

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma etapa da graduação em que o acadêmico tem a oportunidade de articular na prática os conhecimentos teóricos aprendidos na formação inicial e vivenciar a profissão escolhida, obtendo experiências ao lado de um de um profissional qualificado e experiente, que é seu supervisor na sala de aula. Com isso, o estágio

(...) se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas. Nesse sentido, o estágio poderá se constituir em atividade de pesquisa. (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 6)

O Estágio Supervisionado em Ciências, do curso de Ciências Biológicas, modalidade licenciatura da Universidade Federal do Paraná (UFPR – Setor Palotina), possui 210 horas que estão divididas em 3 (três) momentos, a observação com 40 horas, planejamento 80 horas e docência 18 horas. As horas restante são direcionadas a momentos de reflexão, desenvolvimento de materiais e a escrita de relatórios. Na observação o estagiário observa as aulas do supervisor e conhece os documentos da escola. O planejamento, segundo Leal (2005, p.1), “é um processo que exige organização, sistematização, previsão, decisão e outros aspectos na pretensão de garantir a eficiência e eficácia de uma ação”. Nesta etapa, o estagiário planeja e prepara as aulas para que no momento da regência esteja organizado e o docente esteja seguro na aplicação. O momento da docência o estagiário desenvolve o plano de intervenção e faz a regência de algumas aulas, colocando em prática o que aprendeu durante a graduação e no momento de observação e planejamento. Nesta etapa, as aulas ministradas são supervisionadas pelo professor da escola e orientador da universidade.

Atualmente, a humanidade está passando por uma pandemia, a Covid-19. Com isso, teve que desenvolver estratégias de cuidados, como quarentena, isolamento, uso de máscara e medidas de distanciamento social, para tentar amenizar a contaminação do vírus. A pandemia afetou as mais diversas áreas. Segundo Médici et al. (2020, p.137) “a sociedade precisou se reorganizar em todos os seus aspectos,



inclusive em relação ao sistema educacional, que precisa adotar um novo comportamento para que consiga atender as demandas nessa nova configuração social". As redes de ensino tiveram que fechar as escolas e como primeira estratégia para continuidade das atividades educacionais, o governo do Paraná disponibilizou aulas online por meio do programa "Aula Paraná", em que os alunos poderiam acompanhar os estudos pela internet e televisão.

Devido ao fato de a pandemia ter se estendido mais que o esperado, as escolas desenvolveram uma segunda estratégia, o ensino remoto. Neste ensino, os alunos acompanham as aulas por uma plataforma chamada Google Meet, em que o professor ministra a aula em tempo real para o aluno, sem a necessidade de sair de suas residências. Fato que fez com que os professores tivessem que sair de sua zona de conforto e se reinventar. Em consonância com essa prática, Filho (2020, p. 5) ressalta que as "estratégias de ensino a distância deverão cumprir papel importante para a redução dos efeitos negativos do distanciamento temporário, mas as evidências indicam que lacunas de diversas naturezas serão criadas."

Devido as mudanças que o ensino vem sofrendo, os Estágios Supervisionados em Ciências e Biologia, também foram afetados. Os estagiários estão acompanhando as aulas das escolas de forma remota. Segundo Venturi e Lisboa, (2020, p.8) "(...) em abril de 2020 foi aprovada a Resolução nº 44/2020- CEPE que permitiu a retomada de inúmeras atividades por meio do Ensino Remoto Emergencial (ERE), dentre elas os Estágios Supervisionados dos cursos de licenciatura." Por meio da tecnologia as escolas e universidade, tiveram a oportunidade de continuar sua atividade de ensino, mas com bastante dificuldade.

A necessidade da integração do estagiário em uma escola, mostra a realidade que terá na sua futura profissão. Na escola você observa como são ministrada as aulas e aprende diversas formas de ensinar. Ainda no estágio, o aluno tem a oportunidade de fazer sua regência, colocando em pratica o que aprendeu na universidade. Este artigo tem o objetivo de relatar o Estágio Supervisionado em Ciências, realizado na escola CEEBJA de Palotina, no período de abril a junho de 2021, no formato remoto.

2. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA E ALGUMAS OBSERVAÇÕES

Para o Estágio Supervisionado em Ciências o acadêmico é direcionando para uma escola solicitado pelo professor orientador do estágio (da universidade), podendo ser uma escola regular em que os alunos estão nos níveis de ensino e na faixa etária estabelecida, ou fazer o estágio na Educação de Jovens e Adultos o EJA. Vale ressaltar a modalidade EJA, segundo Paiva (1973, p16, citado por Alves e Menezes, 2019, p.377) "é destinada àqueles que não tiveram oportunidades educacionais em idade própria ou que tiveram de forma insuficiente, não conseguindo alfabetizar-se e obter os conhecimentos básicos necessários."

Devido a pandemia com as escolas fechadas, não seria possível conhecer a escola de forma presencial. Com isso, lemos o PPP da escola online. Este documento



mostra como é o ambiente escolar, formato de ensino, os materiais didáticos que a escola utiliza, projetos aplicados com os alunos, entre outros.

O Estágio Supervisionado em Ciências – Ensino Fundamental II foi realizado no Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos (CEEBJA) no município de Palotina-Pr, com a turma do 9º ano noturno, cujo professor regente é o Ronaldo Oliveira Gregorio, que foi muito receptivo e atencioso, com a estagiária. No final do mês de abril e durante o mês maio de 2021, foi realizada o tempo de observação, que é destinado para o (a) estagiário (a) conhecer a turma escolhida, saber como são os alunos e o método de ensino utilizado pelo professor. Depois das observações, aconteceu o período da regência. São destinadas três (3) aulas para o (a) estagiário (a) trabalhar com a turma. O tema foi escolhido pela própria estagiária, que propôs trabalhar com evolução biológica.

Por decorrência da Covid-19, as aulas estão sendo ministrada online. Ocasionalmente uma grande mudança no formato de ensino, em que o supervisor relatou que teve que se reinventar e descobrir formas para que os alunos tenham interesse em acompanhar as aulas, tendo em vista no formato remoto, os alunos perderam a vontade de estudar. Por ser uma escola para jovens e adultos, o professor tenta abordar nos conteúdos com relatos da vida, em que os mesmos comentam sobre momentos vividos que tem base nesses conteúdos, se tornando uma aula mais interativa.

O formato de aula online no CEEBJA proporcionou para alguns alunos a disponibilidade de estudar. Como uma aluna relatou que só pode estudar agora por ser a distância, em que ela está em sua residência, com sua família. No formato presencial ela não conseguiria. Já para outros alunos este formato online, dificulta, por não ter uma boa qualidade de internet e por perder o interesse nos estudos.

A Escola CEEBJA retomou as aulas no ano de 2020 em formato online, devido a pandemia. Mas metade do mês de maio de 2021 a escola decidiu iniciar as aulas no formato híbrido, em que uma parte dos alunos estão presenciais na escola e outros online. Por ser uma escola de jovens e adultos, os maiores de idade puderam tomar a decisão se queriam acompanhar as aulas presenciais ou online e os menores de 18 anos estão no formato presencial.

Durante o tempo de observação o supervisor solicitou que a estagiária montasse um trabalho relacionado ao conteúdo de química e outro como recuperação do conteúdo de química e física. Além de elaborar, ajudou com as dúvidas dos alunos e com a correção destes trabalhos. Com a observação das aulas, a estagiária pôde compreender como é a realidade de um docente na escola, em que dificuldades que ele passa com os alunos, a forma de desenvolver as aulas e como agir com alunos que tumultuam durante a aula.



3. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E ANÁLISE DA INTERVENÇÃO

No Estágio Supervisionado em Ciências, o estagiário passa por algumas etapas, como, observação, planejamento e docência. Na docência é o momento em que o estagiário coloca em prática os conhecimentos que aprendeu ao decorrer da faculdade, ministrando algumas aulas na escola que está estagiando, buscando articular teorias e práticas.

A docência foi realizada na Escola CEEBJA, com a turma do 9º ano, noturno, com o desenvolvimento de 3 (três) aulas que foram desenvolvidas na segunda semana do mês de junho, nos dias 09, 10 e 11. Devido a pandemia, as aulas foram ministradas de forma remota e síncrona pela plataforma Meet.

Para as aulas foi abordado o tema da “Evolução Biológica”, e os conteúdos foram as evidências da evolução biológica, um breve histórico do evolucionismo, seleção natural e as adaptações. Para elaboração das aulas foi utilizado o livro ARARIBA MAIS - Ciências 9º Ano. Na primeira aula foi discutido o tema de Evidências da Evolução Biológica, abordado as mudanças no cenário terrestre, evolução humana, registro fóssil e semelhanças anatômicas. No plano de aula em um primeiro momento, não haveria evolução humana, mas para os alunos entenderem nossa evolução, decidi adicionar esse conteúdo à aula. No conteúdo de mudanças no cenário terrestre, foi tratado sobre o tempo geológico, com as quatro eras, sendo elas, a era pré-cambriana, era paleozóica, era mesozóica e era cenozóica.

No início da aula ocorreram problemas técnico, visto que os slides não queriam acessar, sendo, necessário sair da aula e entrar novamente e o som um pouco mais baixo por problema no computador, mas os alunos conseguiram entender tranquilamente a aula. O supervisor tentou colocar um caixinha de som, mas não conseguiu conectar e teve que ficar com o som do projetor. Ao iniciar a aula estava um pouco nervosa, mas aos poucos foi fluindo o conteúdo e me tranquilizando. Os alunos não interagiram com a professora, por ser um conteúdo novo e ser a primeira aula com a estagiária ministrando, com isso, tive que pensar em outras estratégias para as aulas seguintes, buscando ter a interação durante a aula com a professora. Sem essa interação a aula ficou mais curta que o esperado. Ao final da aula foi passado um vídeo da evolução da terra em 3 minutos e explicado sobre o trabalho que seria aplicado na próxima aula, abordando o conteúdo das duas aulas.

Na segunda aula foi desenvolvido com os alunos sobre o Breve Histórico do Evolucionismo, abordando o Fixismo e Evolucionismo, Teoria de Lamarck e Teoria de Darwin e Wallace. Na aula foi colocado perguntas após cada conteúdo, para ter a interação de aluno e professor e ver se entenderam o conteúdo. Nesta aula, os alunos que estavam presenciais na escola ficaram com conversas paralelas e foi solicitado ao supervisor desligar o microfone da sala e só ligar no momento que tivesse as perguntas, pois, os alunos que estavam acompanhando a aula de casa não conseguia entender a aula. Em seguida, foi mostrado um vídeo sobre a Teoria de Darwin, abordando a viagem que Darwin fez em algumas regiões do mundo. Mas por um problema técnico o vídeo ficou sem som e teve que ser exibido novamente na próxima



aula. Ao final da aula foi entregue aos alunos um trabalho de fixação e avaliação. Os conteúdos abordados no trabalho foram Evidências da Evolução Biológica e Breve Histórico do Evolucionismo.

Na última aula, logo no início, foi passado o vídeo da Teoria de Darwin novamente, visto o problema no som, na aula anterior. Após isso, foi iniciada a aula com os temas Seleção Natural e as Adaptações. A partir desses temas foi comentado sobre seleção natural, seleção artificial, teoria sintética da evolução, adaptações dos animais as condições ambientais e as adaptações das plantas em questões ambientais. No tema teoria sintética da evolução foi comentado sobre Mendel, pois, a partir dele e de Darwin surgiu a teoria sintética da evolução. Nas adaptações dos animais foi comentado sobre o mimetismo e a camuflagem, e nas adaptações das plantas foi relatado como curiosidade sobre a dormência das sementes que só germinam em questões favoráveis do ambiente.

A aula foi mais animada, pois teve bastante interação dos alunos. Tive um pouco de dificuldade na abordagem do conteúdo da Teoria Sintética da Evolução, na parte que foi comentado sobre Mendel, mas consegui me expressar o que era necessário desse conteúdo. Ao final da aula foi entregue para os alunos o segundo trabalho sobre Seleção Natural e Adaptações, além disso, os alunos tiraram dúvidas em questão do trabalho anterior, com essas dúvidas pude perceber que os alunos realmente ficaram interessados nos conteúdos, mesmo com as conversas paralelas durante as aulas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estágio no formato remoto, em virtude da pandemia e pelas escolas estarem fechadas, as aulas foram ministradas por uma plataforma virtual, mas com decorrer da pandemia com o conhecimento e devidos cuidado com a Covid-19, as aulas em 2021 puderam voltar no formato semipresencial em que uma parte dos alunos estão na escola e outros acompanham as aulas online. Com a nova realidade, teve a volta do Estágio Supervisionado em Ciências, mas no formato remoto, não sendo o formato ideal, mas é uma forma de dar continuidade aos estágios e a formação. Morais et al. (2020, p.7) comenta que

a organização do Estágio Curricular Supervisionado no formato remoto requisita do Professor Orientador o reconhecimento das atribuições das instituições e dos sujeitos envolvidos nesse processo e a definição de estratégias de comunicação e de meios tecnológicos que viabilizem as orientações, a troca de experiências e a realização das ações. Na perspectiva de contribuir com o Professor Orientador no que se refere à organização e ao desenvolvimento do referido Estágio (...)

Durante o estágio compreendi pontos positivos e negativos desta vivência, mas que, primeiramente, me possibilitou experiências em poder estar no lugar do professor. O estágio requer do acadêmico/licenciando, um tempo de estudo para relembra os conteúdos, pesquisas, atenção aos detalhes.



Uma das maiores dificuldades encontradas foi a avaliação, visto que por não ter contato com os alunos, não foi possível compreender o aprendizado acerca dos conteúdos abordados.

Nas aulas de observação pude constatar como era o comportamento da turma, mesmo no formato remoto. Alguns alunos faziam muitas perguntas, algumas delas, não se encaixavam com o tema da aula, com isso, o foco das aulas acabava tomando outro rumo. Com essas observações fiquei um pouco receosa, para quando fosse ministrar as aulas e me perder do conteúdo, ou não conseguir expressar-me de forma às necessidades dos alunos. Na etapa de planejamento no estágio tive a oportunidade de conhecer estratégias, tecnologias educacionais em conteúdo online que pode ser utilizado no formato remoto. Na regência, tive a oportunidade de estar no lugar de professora, com isso, consegui aprender muitas coisas como: a forma de agir em uma sala de aula, como me expressar e abordar os conteúdos com clareza, lidar com os imprevistos e lidar com a diversidade de alunos em contexto escolar.

Durante o período de estágio conseguimos compreender que não basta apenas o planejamento didático, mas sim é necessário a flexibilidade. No momento atual, por ser online/remoto podem ocorrer imprevistos nas aulas e estas terem que ser alteradas. Neste período percebe-se as angustias que os professores estão passando, pois, é um desafio fazer com que os alunos acompanhem as aulas, por ser remota, esses alunos acabam perdendo o interesse de estudar.

O estágio é um fator importante para a formação acadêmica e para o crescimento profissional de cada estudante, pois ele proporciona o contato direto com o ambiente escolar e as relações com os professores, mas em questão da pandemia, não pode ser presencial. Com isso segundo Caimi (2008, p. 94 citado por Elicker *et al*, p. 4) o estágio é “um momento privilegiado de ação-reflexão-ação, que prevê o exercício profissional pleno, monitorado por professores mais experientes, em condições de garantir a análise retrospectiva da ação pedagógica”.

Para finalizar, posso afirmar que o objetivo proposto para o estágio foi cumprido, mesmo sendo de formato remoto e com todas as dificuldades, pois, consegui deixar meus conhecimentos, aprender a interagir com os alunos na aula e marcar a vida de alguns. Um momento inesquecível durante a minha formação acadêmica. Ao enfrentar os desafios que o ensino proporcionou no estágio, acredito naquilo que disse Paulo Freire:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que - fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino, continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2002, p. 14).



5.REFERÊNCIAS:

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poésis** -v. 3, n.3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

FILHO, Olavo Nogueira *et al.* Ensino a Distância na Educação Básica Frente à Pandemia da Covid-19: Análise e Visão de Todos Pela Educação sobre a adoção de estratégias de ensino remoto frente ao cenário de suspensão provisória das aulas presenciais. Todos Pela Educação, abr. 2020. Disponível em: <https://www.todospelaeducacao.org.br/uploads/posts/425.pdf> . Acesso em: 22 jun 2021

Barros Leal, R. (2005). Planejamento de ensino: peculiaridades significativas. Revista Iberoamericana De Educación, 37(3), 1-7. <https://doi.org/10.35362/rie3732705>

MÉDICI, Mônica Strege *et al.* Percepções de estudantes do Ensino Médio das redes pública e privada sobre atividades remotas ofertadas em tempos de pandemia do coronavírus. **Revista Thema**, [S. l.], v. 18, p. 136-155, 24 jul. 2020

VENTURI, T.; LISBÔA, E. S. Estágio Em Tempos De Pandemia: Mudanças De Paradigma Na Concepção E Operacionalização No Ensino SUPERIOR. **Cenas Educacionais**, v. 4, p. e10746, 14 mar. 2021

ALVES, Aurení Maria Alves; MENEZES, Aurelania Maria de Carvalho. Os Desafios e as Possibilidades do Pedagogo na Educação de Jovens e Adultos. *Id on Line Rev. Mult. Psic.*, Dezembro /2019, vol.13, n.48 SUPLEMENTO 1, p.376-385. ISSN: 1981-1179

MORAES, Ione Rodrigues Diniz *et al.* Ensino Remoto Emergencial: proposta de design didático para o estágio curricular supervisionado em curso de licenciatura. **Caderno de Ensino mediado por TIC**, Natal: SEDIS/UFRN, p. 1-19, 20 fev. 2020. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/32034/1/ENSINOREMOTOEMERGENCIAL_MORAIS_2020.pdf . Acesso em: 29 jun. 2021

ELICKER, Rúbia J. Budke *et al.* ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CIÊNCIAS: REFLEXÕES DA AÇÃO DOCENTE. [S. l.], p. 1-9, 10 nov. 2017. Disponível em: <https://edeq.furg.br/images/arquivos/trabalhoscompletos/s11/ficha-306.pdf> . Acesso em: 28 jun. 2021.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Disponível em: http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/4-%20Freire_P_%20Pedagogia%20da%20autonomia.pdf . Acesso em: 28 jun. 2021